



31 de janeiro de 2024

ATIVIDADE TURÍSTICA

Dezembro de 2023 – Estatísticas rápidas

RESULTADOS PRELIMINARES DE 2023: HÓSPEDES E DORMIDAS SUPERARAM NÍVEIS DE 2019 E ATINGIRAM NOVOS MÁXIMOS HISTÓRICOS

O **setor do alojamento turístico**¹ registou 1,8 milhões de hóspedes e 4,0 milhões de dormidas em **dezembro de 2023**, correspondendo a crescimentos² de 10,9% e 8,2%, respetivamente (+9,2% e +7,8% em novembro de 2023, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 9,3%, totalizando 1,6 milhões, e as de não residentes cresceram 7,5%, correspondendo a 2,5 milhões.

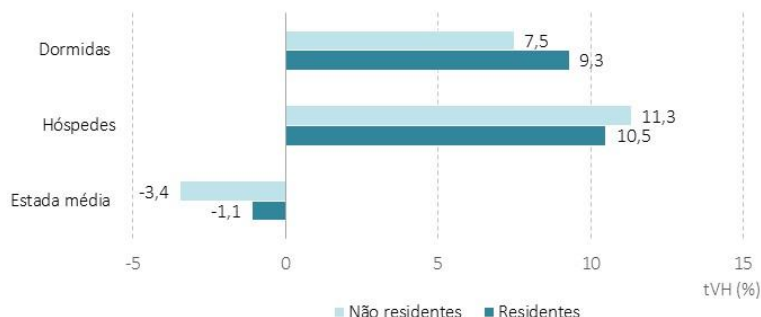
O Alentejo e o Centro destacaram-se com os maiores acréscimos em dezembro (+19,3% e +17,6%, respetivamente). As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foram as únicas regiões a apresentar diminuição do número de dormidas neste mês (-5,7% e -1,0%, respetivamente).

A ocupação nos estabelecimentos de alojamento turístico aumentou em dezembro (+0,9 p.p., quer na taxa líquida de ocupação-cama quer na taxa líquida de ocupação-quarto, para 32,1% e 39,2%, respetivamente).

No **conjunto do ano de 2023** (dados preliminares), os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 30,0 milhões de hóspedes e 77,2 milhões de dormidas, refletindo aumentos anuais de 13,3% e 10,7%, respetivamente. As dormidas dos mercados externos predominaram (69,7% do total de dormidas em 2023), totalizando 53,8 milhões, e registaram um crescimento mais expressivo (+14,9%). O mercado interno contribuiu com 23,4 milhões de dormidas (+2,1%). Comparando com 2019, os hóspedes aumentaram 10,7% e as dormidas 10,0% (+10,7% nos residentes e +9,6% nos não residentes).

O Reino Unido manteve-se como principal mercado emissor em 2023, representando 18,4% das dormidas de não residentes (+9,4%). Seguiram-se os mercados alemão (11,3% do total), espanhol (quota de 10,1%), francês e norte americano (8,6% em ambos). Os maiores crescimentos registaram-se nos mercados canadiano e norte americano (+56,9% e +32,9%, respetivamente).

Figura 1. Hóspedes, dormidas e estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, dezembro 2023
Variações (%) homólogas



¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local ≥ 10 camas (limiar estatístico previsto no Reg. UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

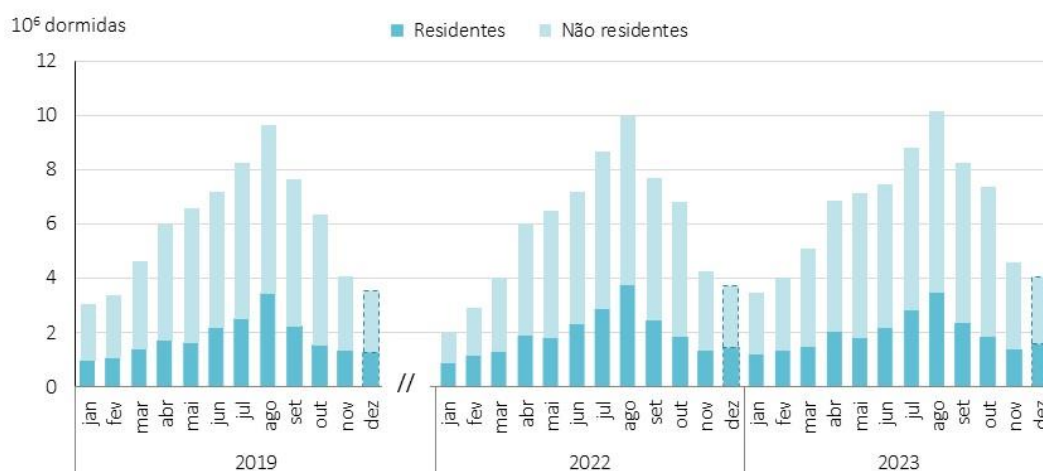


Mercados externos mantiveram abrandamento em dezembro e residentes continuaram em aceleração

Em **dezembro de 2023**, o setor do alojamento turístico registou 1,8 milhões de hóspedes e 4,0 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos homólogos de 10,9% e 8,2%, respetivamente (+9,2% e +7,8% em novembro, pela mesma ordem). Face a dezembro de 2019, o número de hóspedes e de dormidas aumentaram 13,6% e 14,7%, respetivamente.

Em dezembro, o crescimento dos mercados externos manteve o abrandamento iniciado no mês anterior (+7,5%, após +10,1% em novembro), tendo sido registadas 2,5 milhões de dormidas. Pelo contrário, o crescimento das dormidas de residentes continuou em aceleração (+9,3%; depois de +2,7% em novembro), tendo atingido 1,6 milhões.

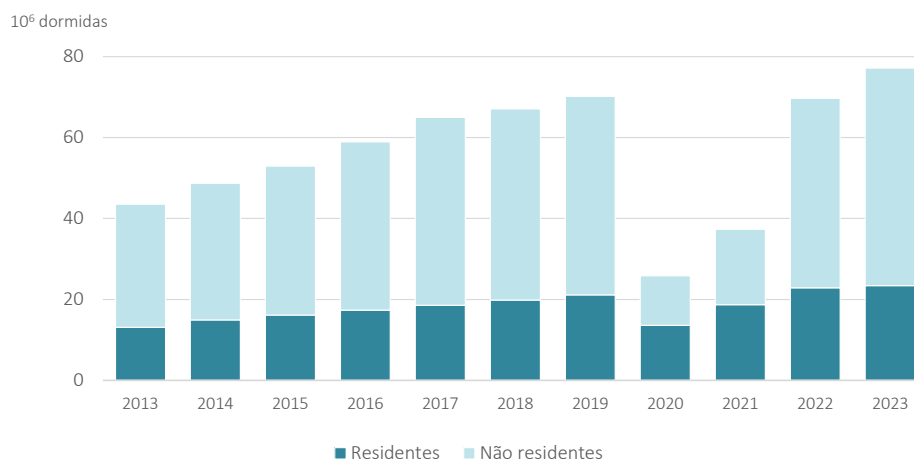
Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Dormidas de residentes e de não residentes atingiram máximos históricos

Os **resultados preliminares de 2023** revelam que os hóspedes atingiram 30,0 milhões e as dormidas 77,2 milhões, refletindo crescimentos anuais de 13,3% e 10,7%, respetivamente.

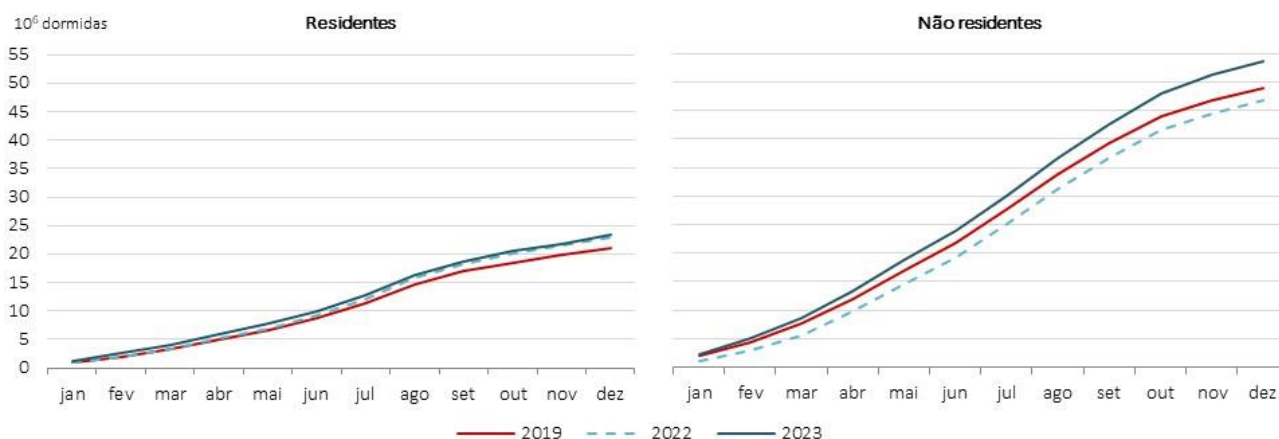
Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por ano





No conjunto do ano de 2023, as dormidas de residentes aumentaram 2,1% e as de não residentes 14,9%, atingindo 23,4 milhões e 53,8 milhões, respetivamente. Comparando com 2019, as dormidas registaram crescimentos de 10,0% (+10,7% nos residentes e +9,6% nos não residentes).

Figura 4. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Canadá e Estados Unidos com crescimentos expressivos em 2023

Os dezassete principais mercados emissores³ representaram 83,2% do total de dormidas de não residentes em **dezembro**, entre os quais se destaca o mercado espanhol (15,3% do total das dormidas de não residentes em dezembro), com um aumento de 7,9%.

O mercado britânico (14,1% do total) foi o segundo principal mercado e cresceu 5,2% em dezembro, seguindo-se o mercado alemão (10,8% do total), que apresentou um crescimento de 8,3%.

Os mercados polaco, irlandês, austríaco, canadiano e norte-americano também se destacaram pelos aumentos expressivos (+36,2%, +28,6%, +22,4%, +20,6% e +19,5%, respetivamente). Em sentido contrário, assinalam-se ainda os decréscimos apresentados pelos mercados francês (-12,7%), finlandês (-12,1%), brasileiro (-4,6%) e sueco (-2,0%).

No **conjunto do ano de 2023**, o mercado britânico afirmou-se como o principal (18,4% do total de dormidas de não residentes) e cresceu 9,4%. Seguiram-se os mercados alemão (11,3% do total) e espanhol (10,1% do total), com crescimentos de 12,9% e 7,7%, respetivamente. Destacaram-se ainda os crescimentos registados pelos mercados canadiano (+56,9%), norte-americano (+32,9%), italiano (+20,8%) e austríaco (+19,3%).

³ Com base nos resultados definitivos de dormidas em 2022.



Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores
Variação homóloga mensal



Algarve foi a única região a não atingir os níveis de 2019

Em **dezembro**, o Alentejo e o Centro destacaram-se com os maiores aumentos das dormidas (+19,3% e +17,6%, respetivamente). As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foram as únicas regiões a apresentar diminuição do número de dormidas neste mês (-5,7% e -1,0%, respetivamente). A AM Lisboa concentrou 31,2% das dormidas, seguida do Norte (20,3%) e do Algarve (15,1%).

As dormidas de residentes apresentaram, em dezembro, crescimentos mais expressivos no Alentejo (+19,1%) e no Centro (+15,8%). Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira registaram-se decréscimos do número de dormidas de residentes neste mês (-7,9% e -5,6%, respetivamente).

Em termos de dormidas de não residentes, em dezembro, realçaram-se os crescimentos no Centro (+22,6%) e Alentejo (+20,0%).

No **conjunto do ano de 2023**, todas as regiões apresentaram aumentos nas dormidas, com maior destaque para as evoluções apresentadas pelo Norte (+14,9%), AM Lisboa (+12,6%) e Centro (+11,9%). Comparando com 2019, o Algarve foi a exceção, sendo a única região a não atingir os níveis pré-pandemia, com um decréscimo do número de dormidas (-2,5%). Os maiores crescimentos foram observados na RA Madeira (+23,4%), Norte (+22,8%), RA Açores (+18,1%) e Alentejo (+14,8%).

Quadro 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

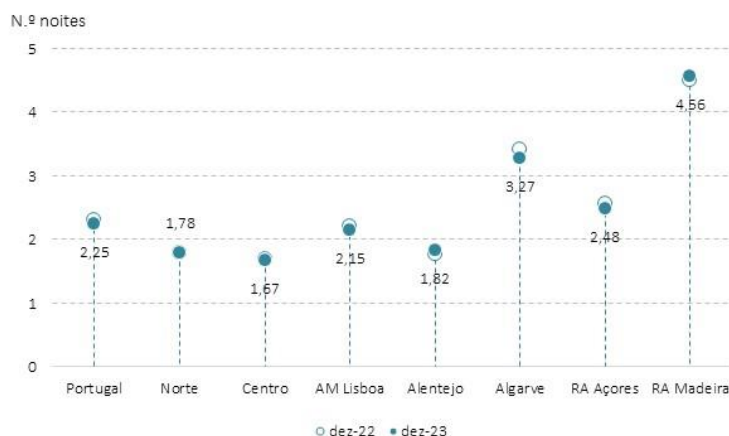
NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-23		Jan - Dez 23		Dez-23		Jan - Dez 23		Dez-23		Jan - Dez 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	4 033,2	8,2	77 151,1	10,7	1 562,9	9,3	23 373,7	2,1	2 470,3	7,5	53 777,5	14,9
Norte	819,9	10,9	13 279,9	14,9	407,3	11,0	5 053,1	5,8	412,7	10,8	8 226,9	21,3
Centro	506,8	17,6	7 965,9	11,9	367,4	15,8	4 663,4	5,8	139,3	22,6	3 302,5	21,8
AM Lisboa	1 258,4	6,1	20 256,1	12,6	348,5	6,7	4 207,8	4,3	910,0	5,8	16 048,2	15,0
Alentejo	176,8	19,3	3 373,6	11,1	134,8	19,1	2 258,9	7,8	42,0	20,0	1 114,7	18,5
Algarve	610,4	10,9	20 384,2	6,4	161,3	6,0	4 667,2	-6,9	449,1	12,8	15 716,9	11,1
RA Açores	93,2	-5,7	2 691,0	9,5	56,6	-7,9	1 043,5	-2,1	36,7	-2,1	1 647,5	18,3
RA Madeira	567,7	-1,0	9 200,5	9,8	87,1	-5,6	1 479,7	-1,4	480,6	-0,1	7 720,8	12,2

Estada média diminuiu

Em dezembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,25 noites) diminuiu 2,5% (-1,3% em novembro). O Alentejo e a RA Madeira registaram crescimentos neste indicador (+2,6% e +1,1%, respetivamente), enquanto o Algarve registou o maior decréscimo (-4,2%). Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na RA Madeira (4,56 noites) e no Algarve (3,27 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,67 noites) e no Norte (1,78 noites).

A estada média dos residentes (1,71 noites) diminuiu 1,1% e a dos não residentes (2,80 noites) decresceu 3,4%.

Figura 6. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

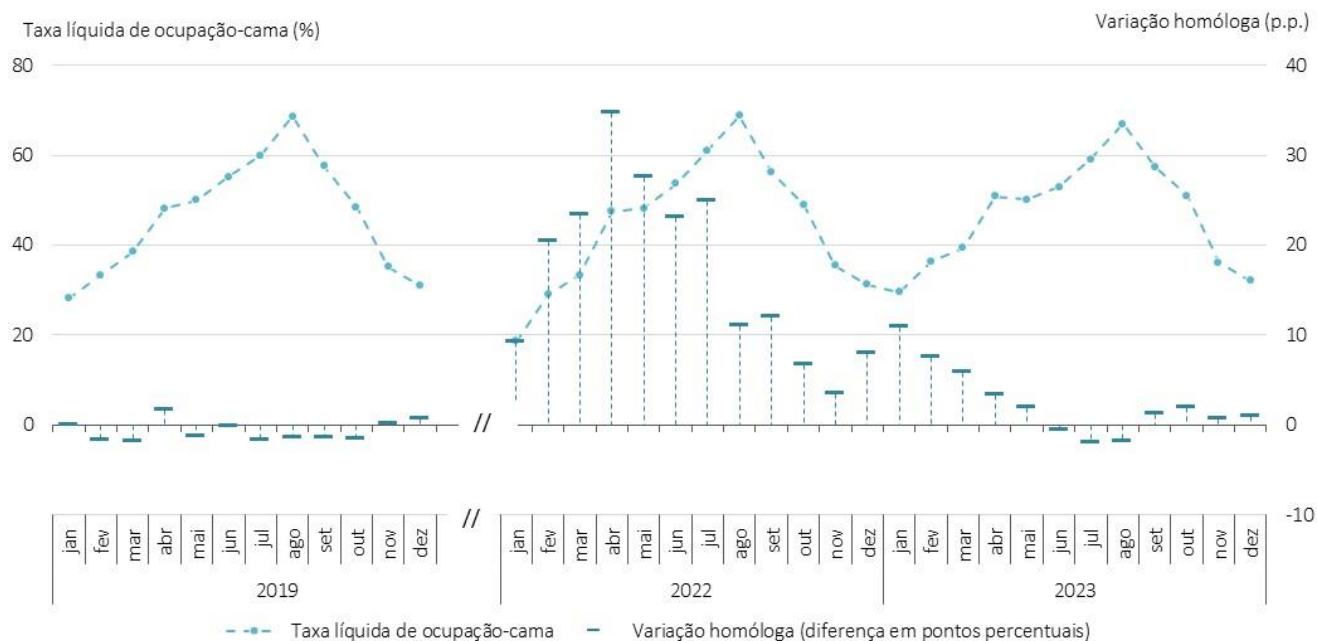


Taxas líquidas de ocupação com ligeiro aumento

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (32,1%) aumentou em dezembro (+0,9 p.p., após +0,7 p.p. em novembro). O mesmo sucedeu com a taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (39,2%), que registou a mesma evolução (+0,9 p.p. em dezembro, +1,2 p.p. em novembro).



Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em dezembro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (49,3%) e na AM Lisboa (40,8%). O Centro, o Alentejo e o Algarve registaram os maiores aumentos (+2,7 p.p., +1,8 p.p. e +1,6 p.p., respetivamente), enquanto na RA Açores este indicador diminuiu (-2,5 p.p.).

Quadro 2. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Dez-23		Jan - Dez 23		Dez-23		Jan - Dez 23	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	32,1	0,9	47,8	2,1	39,2	0,9	57,3	3,1
Norte	32,0	1,0	44,0	2,6	37,5	1,1	52,6	3,3
Centro	26,0	2,7	33,7	1,8	30,6	2,7	40,4	2,4
AM Lisboa	40,8	0,2	56,2	2,7	50,8	0,1	69,7	3,8
Alentejo	21,9	1,8	34,1	0,7	25,6	1,9	40,8	1,5
Algarve	24,0	1,6	49,2	1,7	30,6	1,4	58,4	3,0
RA Açores	20,4	-2,5	44,0	-0,9	26,7	-1,6	55,3	2,1
RA Madeira	49,3	0,0	65,2	3,7	58,2	-0,6	75,5	4,8



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a novembro: resultados provisórios; 2023 – Dezembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.



Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de fevereiro de 2024

Data da próxima estatística rápida – 29 de fevereiro de 2024
